

NOTA DE IMPRENSA

Mudança de paradigma

IL quer apoios à fileira da carne reconvertidos da produção intensiva para a produção biológica

O Deputado da Iniciativa Liberal no Parlamento dos Açores, Nuno Barata, defende “uma alteração de paradigma” no enquadramento regional dos apoios à produção de carne na Região, reconvertendo os apoios atualmente destinados à produção intensiva para a extensificação e para a produção biológica.

Num debate sobre o futuro do setor da carne na ilha de Santa Maria, Nuno Barata - que destacou a postura do Secretário da Agricultura em acabar com os rateios que vinham sendo impostos pelas últimas governações socialistas à maioria dos apoios destinados aos produtores agrícolas açorianos - considerou errado “continuar a apoiar-se a exportação da carne dos Açores, ao mesmo tempo que o mercado regional, para se abastecer, tem necessidade de importar carne da América do Sul”.

“O paradigma tem que ser alterado. As ajudas, em vez de serem para a produção intensiva de carne, têm que ser direcionadas para a produção biológica e extensiva de carne nos Açores. Não deve o Governo Regional continuar a utilizar os meios previstos no POSEI para introduzir artificialismos no funcionamento do mercado”, afirmou.

“Neste momento estão a ser usados apoios, no âmbito do POSEI, para a exportação de carne de bovino dos Açores para o Continente, quando o mercado interno açoriano está a necessitar de importar carne da América do Sul para se autoabastecer. Por isso, não faz sentido que seja o Governo a introduzir um mecanismo artificial no mercado que fomenta exportações (que não chegam a ser exportações porque estamos sempre ao nível do mercado nacional) e, ao mesmo tempo, não resolve o problema da necessidade de importação de produtos da América do Sul”, acrescentou o parlamentar liberal.

Por outro lado, segundo Nuno Barata, “no âmbito do POSEI, existem incentivos para a importação de cereais para introdução nas rações dos animais. Ora, o que a IL entende ser o caminho de futuro para os Açores é, precisamente, e por exemplo no caso concreto da ilha de Santa Maria, a produção de carne biológica, em vez do apoio à importação de matérias para alimentação animal, até porque Santa Maria é a única ilha dos Açores onde é possível avançar-se com a produção biológica com garantias de sustentabilidade económica e ambiental. Por isso, é que as ajudas devem ser alteradas, deixando de ser direcionadas para a produção intensiva de carne e passando a direcionar-se para a produção biológica e extensiva”.

O Deputado Liberal apelou ainda ao Governo Regional para avançar com a distribuição de mais direitos de vacas aleitantes para os jovens produtores agrícolas de Santa Maria, considerando a importância de fixar população jovem na ilha e de incrementar a produção extensiva e biológica de carne, que permita assegurar, em quantidade e qualidade, o mercado interno regional e continuar a permitir a exportação e venda de carne açoriana para o Continente.

Açores, 14 de dezembro de 2022

Assessoria da Representação Parlamentar Iniciativa Liberal Açores

Pedro Ferreira – 96 23 58 905 – pferreira@alra.pt

